

## O Pré-Passo

COLABORADOR	Lucas Ciavatta
FAIXA ETÁRIA	A partir de 7 anos até o final do ensino médio
DURAÇÃO	1 aula
CARACTERÍSTICAS	Pulso, coordenação, cooperação.
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Área externa ou sala de aula, sem cadeiras.
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Toda a classe (em duplas a partir do exercício III)
RECURSOS NECESSÁRIOS	O próprio corpo
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 9

### Objetivos:

- evidenciar a importância de olhar o movimento do outro para tocar junto (exercício I);
- evidenciar a possibilidade de utilizar o andar para ter referências sólidas ao tocar ou cantar (exercício II).

Esta atividade trabalha habilidades e compreensões caras a qualquer um que queira se aproximar da música, independentemente da forma que utilize para este fim:

- a noção de que há diversas informações valiosíssimas (algumas imprescindíveis) no movimento corporal e de que não estar atento a (ou não saber ler) estas informações pode nos levar (e normalmente nos leva) a uma prática incompleta;
- o necessário equilíbrio entre ênfase no indivíduo e ênfase no grupo, através de exercícios que exigirão atenção ao que você deve fazer e atenção ao que o outro faz e dialoga com você;
- a noção de lateralidade, fundamental no processo de construção do esquema corporal, através de exercícios que falarão de “pé forte” e “pé fraco”, tornando, mais à frente, desnecessária a frágil ideia de “tempo forte” e “tempo fraco”;
- a noção de regularidade, essencial para a construção do conceito de “pulsação”, através do andar e as possibilidades de utilizá-lo para organizar o fazer musical;

### Exercício I – Vendo ou sem ver

#### Descrição da atividade:

1. Todos em roda, batemos palmas de quatro em quatro tempos e marcamos com as mãos os outros tempos em que não batemos palmas.
2. Todos de costas para a roda, batemos palmas de quatro em quatro tempos.

**Pergunta:** Por que de costas é tão difícil?

**Encaminhamento:** sem vermos o movimento corporal é impossível fazer música juntos. Esse é um exemplo de como o movimento corporal nos ajuda a fazer música.



### Exercício II – Tocar junto

#### Descrição da atividade:

1. Peça a um aluno que toque com você uma sequência de palmas em intervalos de tempo regulares;
2. Peça que o aluno mantenha as batidas enquanto você começa a improvisar;
3. O aluno normalmente vai se perder ou, no mínimo, ficar muito tenso e mais preocupado em não se perder do que em escutar você, do que em “tocar junto”;
4. Peça ao aluno que ande e comece a acompanhá-lo, utilizando exatamente o mesmo andamento que ele (observe exatamente que pé o aluno está utilizando);
5. Peça que o aluno bata palmas exatamente quando o pé direito dele (para os destros) ou o esquerdo (para os canhotos) está no chão;
6. Ande junto e, assim que ele conseguir bater as palmas, comece a improvisar. Caso o aluno se perca (muito difícil), chame sua atenção para o fato de que a maior referência que ele tem é seu próprio andar.

#### Constatando:

Quem conseguir andar junto vai conseguir tocar junto.

## Exercício III – Andar junto

Descrição da atividade:

1. Você deve mostrar primeiro o que é “andar junto” pedindo a um aluno que ande com você e “lidere” o andar. O aluno deve fazer variações de andamento e você, estando atento ao aluno, deve procurar “andar junto”;
2. “Agora é sua vez de liderar”. Deve haver aqui um tom de brincadeira na qual o aluno será desafiado a tentar “andar junto”. **Obs:** quando o objetivo de andar junto é dos dois, não há líder e liderado, os dois lideram e os dois são liderados (a plateia não quer saber quem está certo, ela quer ver todos juntos);
3. Definimos o pé forte e o pé fraco (a lateralidade, para alguns, ainda é uma abstração);
4. Uma dupla tenta andar junta. Os dois devem sair com o pé forte. A turma pode contar “1, 2, 3, 4” e bater palmas no próximo “1” e essa será a deixa para que a dupla comece a andar (isto é algo a ser exercitado);
5. A turma se divide em duplas e todos tentam andar juntos.

**DICA:**

• Neste exercício é preciso haver espaço físico. Quando uma dupla for formada por um destro e um canhoto, os destros devem estar pisando com o pé direito quando os canhotos estiverem pisando com o pé esquerdo. A noção de que há um pé “forte” e um pé “fraco” simplifica tudo.



## Exercício IV – Andar e tocar junto

Descrição da atividade:

1. Todas as duplas tentam andar juntas e bater palmas no pé forte;
2. Todas as duplas tentam andar juntas e bater palmas no pé fraco;
3. Todos as duplas tentam andar juntas e um dos integrantes de cada dupla bate palmas no pé forte enquanto o outro bate palmas no pé fraco;
4. Inverter. Quem estava batendo palmas no pé forte bate palmas no pé fraco e vice versa. **Obs:** não é necessário aqui uma avaliação individual, apenas algumas correções bastarão para a turma saber que há “certo e errado” e que o professor está atento.

**DICA:**

• Manter as duplas do exercício anterior.

## Uma Conclusão

Caso você consiga fazer com que seus alunos continuem tentando andar juntos, fora de sala de aula, em casa, no recreio, no ponto de ônibus, em duplas, trios e quartetos, e continuem tentando sincronizar seus passos com batidas de palmas de mão, você poderá se considerar uma pessoa abençoada. Em todo e qualquer trabalho com músicas que se estruturam a partir de uma pulsação, você poderá resgatar a experiência vivida nesta atividade e utilizá-la como base.